

EDITORIAL



Vivemos tempos de transformações intensas e aceleradas. O que antes levava anos para mudar, hoje se reinventa em poucos meses — às vezes, em semanas. Novas tecnologias surgem, hábitos se alteram, e os mercados se reorganizam diante de novos desafios e oportunidades.

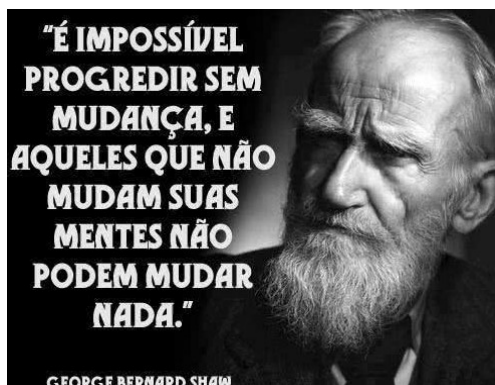
Neste cenário, manter-se atualizado já não é suficiente. É preciso estar um passo à frente, com olhar atento às tendências, mente aberta para novas ideias e coragem para testar caminhos ainda não trilhados. A velocidade das mudanças exige de todos nós mais do que resiliência: exige capacidade de adaptação e, acima de tudo, inovação constante.

Inovar não significa apenas lançar algo novo ou usar tecnologia de ponta. Inovar é encontrar soluções melhores para os mesmos problemas. É otimizar processos, simplificar o que é complexo, criar valor onde ninguém ainda enxergou. E isso começa com uma atitude: a de questionar, propor, experimentar e aprender.

Claro, os desafios são muitos. A rotina muitas vezes nos cobra foco no agora. Mas é justamente nesse ambiente de pressão e velocidade que surgem as grandes ideias — quando enxergamos cada obstáculo como uma oportunidade de fazer diferente, de fazer melhor.

Por isso, este é um chamado para todos nós. Que possamos abraçar as mudanças, enfrentar os desafios com espírito colaborativo e cultivar a inovação como parte da nossa cultura. O futuro não espera. E nós não estamos apenas acompanhando, estamos construindo esse futuro, todos os dias.

Juntos, seguimos em frente. Mais ágeis, mais fortes e mais inovadores.



Márcio José Soares Pinto.

Sócio Administrador

ENFOQUE

Leitura interessante para crescimento profissional



Segredos da colmeia: 5 lições das abelhas sobre trabalho em equipe

Capacidade de organização e eficiência garantem a sobrevivência das colmeias e servem de inspiração para qualquer organização

As abelhas têm fama por sua capacidade de organização e trabalho árduo. Uma colmeia é uma estrutura complexa com milhares de abelhas que trabalham juntas pelo bem comum da colônia. Cada uma tem um papel específico e seus esforços coordenados mantêm a colmeia funcionando de forma eficiente. Assim como as colmeias, as empresas são ecossistemas complexos que exigem uma inteligência e mentalidade coletiva para funcionar de forma otimizada e criar mudanças significativas. Siobhán McHale, autora do livro "The Hive Mind at Work" ("A Mente Coletiva em Ação", em tradução literal), compartilha lições que podem ser usadas no trabalho sobre como as colmeias de abelhas se organizam e trabalham juntas.

1. Propósito:

McHale acredita que as organizações de hoje devem operar da mesma forma para alcançar o sucesso. "Sem um propósito maior, você está apenas seguindo os movimentos. Com um objetivo, você não só pode alcançar grandes feitos, mas também superar momentos muito desafiadores como uma equipe."

2. Clareza de papéis

Segundo McHale, cada abelha assume um papel específico e desempenha essa função em harmonia com as colegas, que assumem posições diferentes. Nas empresas, o papel de cada profissional é tão influente no resultado da companhia quanto o esforço individual e coletivo. Às vezes, os funcionários podem ter uma percepção desatualizada de seus papéis, especialmente em tempos de mudança. Segundo McHale, uma prioridade-chave para os líderes é garantir que todos tenham uma visão clara e alinhada de seu papel.

3. Hora certa de mudar

Reconhecer o momento certo de mudar também é importante no ambiente empresarial. Embora não seja sempre fácil enxergar ou mais importante, aceitar a realidade, é preciso ter uma vigilância constante para se adaptar às transformações do nosso ecossistema. Líderes precisam buscar sinais sutis e não tão sutis, que indicam que o perigo está à frente se não forem iniciadas mudanças significativas.

4. Tomada de decisões

Quando uma colmeia superlotada se divide, milhares de abelhas voam e se instalam em uma área temporária. Elas exploram e avaliam potenciais lares com uma lista de critérios e apresentam as descobertas para as colegas, até que uma escolha emerge como a melhor possibilidade. "As abelhas sabem que é preciso muito cuidado antes de mover toda a colônia para um novo lar."

Esse processo pode ser comparado ao de líderes empresariais que aproveitam o poder da inteligência coletiva na tomada de decisões. "Aqueles que ocupam cargos de liderança sempre devem tomar decisões importantes consultando as pessoas que realmente fazem o trabalho."

5. Preparação para mudanças

A mudança organizacional é uma tarefa complicada, confusa e, muitas vezes, frustrante. Independentemente da natureza do negócio, o planejamento é essencial para delinear como navegar por novos cenários e enfrentar os riscos que podem afetar o progresso. "A mudança organizacional exige líderes que possam planejar um curso de ação e tomar decisões críticas em meio à incerteza e ambiguidade."

Leia mais em:

<https://forbes.com.br/carreira/2024/09/segredos-da-colmeia-5-liceos-das-abelhas-sobre-trabalho-em-equipe/>

EVENTOS

4º WORKSHOP DE GESTÃO E LIDERANÇA

A Força de Uma História: 37 Anos de Sucesso e Credibilidade



Fazer parte de uma empresa com 37 anos de história é mais do que apenas trabalhar em um negócio consolidado. É fazer parte de uma trajetória de sucesso, aprendizado e inovação contínua. Ao longo de quase quatro décadas, a empresa enfrentou desafios, superou obstáculos e evoluiu para se manter relevante em um mercado dinâmico.

Uma empresa com essa longevidade carrega consigo credibilidade e confiança, conquistadas com esforço e comprometimento. Para quem faz parte dessa jornada, a experiência acumulada se traduz em aprendizado e oportunidades de crescimento. Celebrar 37 anos é reconhecer que o sucesso não se constrói sozinho. Ele nasce da soma de esforços, da troca de conhecimentos e da sintonia que nos mantém caminhando na mesma direção. Que venham muitos mais anos de crescimento, sempre juntos, como um só.



SEGURANÇA

Prêmio Melhores Fornecedores CEMIG - 2025



A HOLOS CONSULTORES foi reconhecida com o **Prêmio “Melhores Fornecedores CEMIG 2025”**, como melhor empresa de **Serviços de Leitura e Coleta de Dados de Consumo de Energia e em Segurança do Trabalho**.

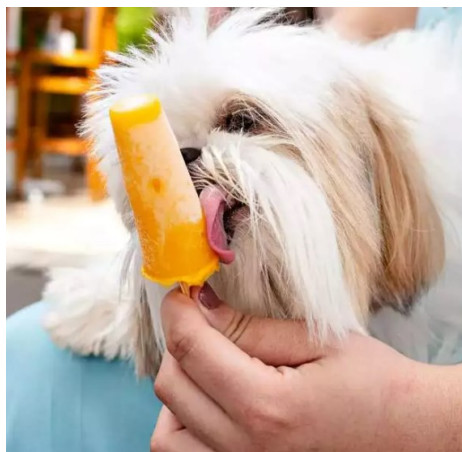
Esse prêmio é o reflexo do nosso compromisso com a excelência operacional, inovação e acima de tudo, com a confiança de nossos clientes e parceiros.

Este reconhecimento foi conquistado por meio de ações concretas que refletem qualidade e segurança em todas as nossas operações. Entre os diferenciais que contribuíram para essa conquista, destacamos:

- Programas de capacitação e reciclagem voltados à prevenção de riscos, tanto em campo, quanto em ambiente administrativo.
- Investimento em tecnologias que aumentam a eficiência na leitura e coleta de dados, garantindo agilidade e precisão nos serviços prestados.
- Estrutura de monitoramento contínuo, garantindo o cumprimento de normas regulamentadoras e a redução de incidentes.
- Políticas internas reforçadas de cuidado com a saúde e bem-estar de toda a equipe, visando um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e sustentável.
- Nossa liderança atua de forma exemplar, promovendo o engajamento de toda a equipe na construção de um ambiente mais seguro e saudável.

Este prêmio é um reconhecimento do esforço coletivo de todos que fazem parte da nossa jornada. Agradecemos, a todos os colaboradores pelo empenho diário e aos clientes e parceiros que acreditam em nossa missão de entregar soluções cada vez mais eficientes e seguras.





Fumaça, calor e falta de chuva: veja cuidados com os pets

Assim como os humanos, os animais de estimação também estão susceptíveis a essas adversidades e podem adoecer. O médico-veterinário Bruno Divino dá dicas para proporcionar bem-estar aos cães e gatos.

Água e alimentação

- Sirva água fresca abundantemente;
- Ofereça frutas que tenham caldo, como melancia e melão. As cítricas devem ser evitadas. *Uva jamais deve ser dada aos animais;*
- Para os gatos, sirva ração úmida, além da seca;
- Picolés feitos com frutas, próprios para cachorros e gatos, podem ser oferecidos;
- Água de coco à vontade;
- Gelatina sem açúcar também é uma alternativa refrescante.



Ambiente fresco e umidificado

- Ligue o umidificador elétrico no ambiente onde o pet fica;
- Caso o tutor não tenha o aparelho, uma bacia e um balde com água também ajudam;
- Uma toalha encharcada com água ainda é uma alternativa;
- Deixe o animal na sombra, em local fresco, com corrente de ar.

Solução fisiológica

- A solução fisiológica pode ser aplicada nos olhos;
- Não aplique nos ouvidos;
- No nariz, o ideal também é não pingar, porque os bichos ficam irritados. A exceção é quando eles estiverem espirrando, mas, neste caso, é preciso ter orientação do veterinário.



FONTE: <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2024/09/05/fumaca-calor-e-falta-de-chuva-veja-cuidados-com-os-pets.ghtml>



Pensa em substituir o leite de vaca? Conheça 5 alternativas contra intolerância à lactose

A intolerância à lactose não é uma doença, mas em razão do desconforto gerado por ela, muitas pessoas buscam opções para substituir o leite da vaca.

Atualmente, há no mercado ótimas opções para substitutos do alimento que também podem ser consumidos como bebida, adicionados ao café ou chá e utilizados com cereais ou para serem acrescidos às receitas.

O leite de vaca é consumido por muitas pessoas devido ao seu sabor e por ser uma grande fonte de nutrientes importantes, como o cálcio. No entanto, a procura pelos substitutos do leite só aumenta. Em geral, essa busca se dá em razão de muitas pessoas serem alérgicas ou por terem intolerância à lactose.

A lactose é o açúcar presente em quase todos os leites. Quando ingerimos, essa substância é quebrada em dois açúcares menores (galactose e glicose), os quais são absorvidos no intestino delgado, alcançam a corrente sanguínea e, então, são utilizados como fonte de energia pelas células. Os sintomas mais comuns da intolerância à lactose são náuseas, dores abdominais, diarreia, gases e desconforto abdominal.

A severidade dos sintomas depende da quantidade ingerida e da quantidade de lactose que cada pessoa pode tolerar. Em muitos casos, pode ocorrer somente dor e/ou distensão abdominal, sem diarreia. Os sintomas podem levar de alguns minutos até muitas horas para aparecer.

Conheça 5 opções para substituir o leite de vaca

No mercado, há diversas opções de extratos vegetais que podem substituir o leite de vaca. É importante mencionar também que, essas bebidas podem conter mais calorias, aditivos, gorduras e sódio, mas, por outro lado, essas alternativas não contêm lactose nem a proteína do leite de vaca, nos casos de intolerância e alergia.

1. “Leite” de Soja: O “leite” de soja é a mais popular entre as alternativas, e ela se destaca por ter vitamina B, antioxidantes, proteínas e poucas gorduras. O “leite” de soja é considerado a opção não láctea mais próxima ao leite de vaca. O sabor é bem encorpado e intenso.

2. “Leite” de Amêndoas: Esse “leite” é feito com amêndoas inteiras ou a partir da manteiga de amêndoa e água. Conta com um sabor levemente adocicado e uma textura leve. Ele pode ser usado como um substituto do leite de vaca em produtos de panificação e sobremesas, iogurtes vegetais, adicionado ao café e chá ou misturado em smoothies.

3. “Leite” de Gergelim: O “leite” de gergelim possui cálcio e zinco, que são fundamentais para a saúde dos ossos, e têm ação antioxidante que ajuda no combate aos radicais livres. Ele também possui fibras, vitamina E, B e lecitina, que têm um papel importante no sistema nervoso central.

4. “Leite” de Aveia: Basicamente, o “leite” de aveia é feito a partir da mistura de água e aveia, embora alguns fabricantes adicionem ingredientes extras, como sal, óleos e goma, a fim de chegar ao sabor e à textura desejável. Trata-se de um “leite” que é naturalmente suave em sua consistência e doce no sabor. Ele pode ser usado da mesma forma que o leite de vaca na culinária e fica muito gostoso com smoothies ou cereais.

5. “Leite” de Inhamo: É o mais barato entre os “leites” vegetais. Também é muito simples de fazer em casa. Basta ferver um inhame médio durante dois minutos, jogar a água fora e bater no liquidificador com 100 ml de água filtrada. Pode ser usado em diversas preparações doces, salgadas ou batido com frutas ou cacau e tomado em forma de vitamina. Lembrando que a versão caseira é saudável por não conter aditivos alimentares, mas também não possui adição de cálcio, proteínas e vitaminas, que as versões industrializadas dispõem.

É sempre importante lembrar que o acompanhamento por um profissional especializado é fundamental na elaboração de qualquer dieta.

<https://www.careplus.com.br/careplus-mais/pensa-em-substituir-o-leite-de-vaca-conheca-5-alternativas-contraintolerancia-a-lactose-1>

AGRONEGÓCIO/PECUÁRIA



O Agronegócio brasileiro registrou, em março deste ano, o segundo maior valor de exportações para o mês desde o início da série histórica: US\$ 15,6 bilhões. Isso representa um aumento de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mês, o setor respondeu por 53,6% de todas as exportações do país. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento dos volumes exportados, que cresceram 10,2%, enquanto os preços internacionais apresentaram alta de 2,1%.

Os principais produtos exportados no mês foram a soja em grãos (alta de 7% e US\$ 5,7 bilhões); café verde (92,7% de expansão e US\$ 1,4 bilhão); carne bovina in natura (40,1% e US\$ 1,1 bilhão), celulose (25,4% e US\$ 988 milhões) e carne de frango in natura (9,6% e US\$ 772,3 milhões).

“Esses números confirmam que estamos promovendo o crescimento do agro com responsabilidade, sustentabilidade e com os olhos voltados para novos mercados e oportunidades para produtos com maior valor agregado”, destacou o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

Além dos produtos tradicionais, o governo brasileiro vem impulsionando oportunidades em segmentos com forte potencial de crescimento. Por meio de novos avanços, itens como gelatinas, café solúvel, óleo essencial de laranja, pimenta-do-reino e rações para animais domésticos atingiram recordes de exportação e podem ganhar maior protagonismo nos próximos meses, especialmente em mercados da Ásia, Europa e América do Norte.

TRIMESTRE — No acumulado do primeiro trimestre de 2025, as exportações do agronegócio brasileiro totalizaram US\$ 37,8 bilhões, aumento de 2,1% quando comparado ao ano anterior, o maior valor já registrado para o período. O superávit do setor no trimestre foi de US\$ 32,6 bilhões, um crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período de 2024.

DESTINOS — China, União Europeia e Estados Unidos seguiram como os principais destinos, respondendo juntos por mais da metade das exportações do setor. Países asiáticos como Vietnã, Turquia, Bangladesh e Indonésia também registraram aumento expressivo nas compras de produtos como soja, algodão, celulose e carnes.

<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/04/exportacoes-do-agronegocio-crescem-12-5-em-marco-e-chegam-a-us-15-6-bilhoes>



Realizado anualmente desde 2002, o Congresso Brasileiro do Agronegócio (CBA), organizado pela Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), em parceria com a B3, já faz parte da agenda dos principais formadores de opinião e dos executivos que atuam no agronegócio brasileiro.

Na última edição presencial, realizada em 2023, o CBA trabalhou com a temática “Integrar para Fortalecer” e contou com a participação de mais de 850 pessoas e 100 jornalistas de todo o país. Além da significativa marca de mais de 6.400 acessos realizados durante a transmissão on-line, por pessoas do Brasil e outros países.

A edição de 2025 está confirmada!

Acontece no dia 11 de agosto, no Sheraton WTC, em São Paulo. Formato presencial e online.

<https://abag.com.br/proximos-eventos-abag/>



O Brasil está exportando mais bovinos vivos, ou gado em pé, como também se costuma chamar. É o que mostram os dados do governo federal. De janeiro a abril deste ano, dados mais recentes, o volume embarcado foi de 118,220 mil toneladas, com uma receita de US\$ 286,55 milhões. No mesmo período em 2024, foram 57,370 mil toneladas para um faturamento de R\$ 125,86 milhões.

Em todo o ano de 2024, os embarques somaram 365,84 mil toneladas, 84% a mais que no ano anterior, quando o total foi de 198,89 mil toneladas. A receita dos exportadores foi 69,75% superior. Passou de US\$ 488,65 milhões para US\$ 829,55 milhões.

O amplo domínio neste tipo de comércio é dos países árabes e muçulmanos: são os principais destinos. O líder é o Iraque, seguido por Turquia (que não é um país árabe, mas tem uma forte influência muçulmana) e Egito. Também integram a lista Líbano, Marrocos, Jordânia, Arábia Saudita, Argélia, Irã (outro país que não é árabe, mas com forte influência muçulmana) e Paquistão.

Alguns dos compradores também estão entre os líderes nas importações de carne bovina brasileira. O Egito, por exemplo, é o terceiro maior. Hong Kong é o segundo, e está em 17º no ranking dos compradores de bovinos vivos, considerando os valores de 2024.

Mohammad Mourad, secretário-geral e vice-presidente de Relações Internacionais da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB), relaciona a situação à diversidade de clientela. Há empresas que preferem revender carne com a marca do exportador e as que preferem abater o boi e vender o produto com sua própria marca.

Mourad acrescenta que a procura pelo bovino em pé está, em parte, relacionada à produção halal, que obedece aos preceitos e tradições muçulmanas. Há todo um conjunto de regras que deve ser seguido, desde o local de origem do animal até a distribuição da carne para o consumidor. “Quem importa o gado vivo, vê a oportunidade de agregar valor e aumentar margem no mercado de destino. E tem muito a ver com o abate halal. O importador faz o embarque e o abate conforme os preceitos”, explica o executivo.

Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira dos Exportadores de Zebu (ABCZ), Juan Lebron reconhece que o gado em pé representa uma pequena parcela do que a pecuária bovina brasileira vende para o exterior. Entretanto, não deixa de citar alguns aspectos positivos para o país, de modo geral, e para o pecuarista, em particular.

“Se você tem uma matriz de produção única, escoada em forma de carne ou de boi vivo, cada animal que você exporta, diminui a pressão sobre o mercado interno. E acaba, em tese, melhorando os preços para o produtor”, diz Lebron.



<https://globo rural.globo.com/pecuaria/noticia/2025/06/exportacao-de-gado-vivo-cresce-no-brasil-em-2025.ghtml>

ESPAÇO ABERTO

ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS PARA OS COLABORADORES QUE TIVERAM MELHOR DESEMPENHO POR BASE OPERATIVA
Entrega das cestas básicas aos contemplados na premiação referente ao **mês 03/2025**.

Januária

Adimilson Lojor de Souza
Manga - Leiturista Motociclista



Fabiano Nery Rodrigues
São Francisco - Leiturista Motociclista



Guilherme Ferreira Dias
Januária - Leiturista



Janaúba

Carlos André Alves
Janaúba - TEC SEG



Cláudio Lima da Fonseca
Janaúba - Analista de Consistência



Dayvisson Joabe da Mata
Janaúba - Leiturista Motociclista



Huildo da Conceição Barbosa
Janaúba - Leiturista Motociclista



Leandro Medeiros Ramos Lima
Salinas - Leiturista Motociclista



Contagem

Albert Lopes de Faria
Sete Lagoas – Leiturista Motociclista



Wemerson Luiz de Matos - Leiturista
Talles Henrique Neves Paixão - Leiturista
Base de Sete Lagoas



Marcos Paulo Barbosa Ribeiro
Paraopeba - Leiturista



André Luiz Duarte dos Santos
Eldorado – Leiturista Motociclista



Davi Lopes Faria - Leiturista
Silvania Imaculada Escolástico - Leiturista
Sanderson Robert Ferreira - Supervisor



Rafael S. Martins – Supervisor - Esmeraldas
Luiz Eduardo T. Basilio – Coordenador
Victor dos Santos F. – Supervisor – Sete Lagoas



Reginaldo Araújo Rocha - Leiturista
Rafael Soares Martins - Supervisor
Base de Esmeraldas



Diego Munes Ferraz
Padre Eustáquio - Leiturista



Matheus Thiago Maia Alves
Padre Eustáquio – Leiturista



Teófilo Otoni

Adelson Ribeiro Alves Junior
Nanuque - Leiturista



Alan Pinheiro dos Santos
Novo Cruzeiro – Analista de consistência



Aloísio Oscar Franco de Almeida
Almenara - Supervisor



Dionísio Carvalho da Conceição
Turmalina – Leiturista Motociclista



Douglas Santos Rocha
Araçuaí – Analista de consistência



Francisco Pereira Amaral
Almenara – Leiturista Motociclista



Teófilo Otoni

Joaquim Izac Pego Gomes
Novo Cruzeiro - Leiturista Motociclista



Renato Costa Barreiros
Novo Cruzeiro - Supervisor



Rogério Almeida Silva
Almenara – Leiturista Motociclista



Walison G. de Macedo
Turmalina - Leiturista



ENTREGA DE CESTAS BÁSICAS PARA OS COLABORADORES QUE TIVERAM MELHOR DESEMPENHO POR BASE OPERATIVA
Entrega das cestas básicas aos contemplados na premiação referente ao **mês 02/2025**.

Venda Nova

Vitor Lúcio Arruda Batista – Leiturista
Felipe Augusto Anacleto - Supervisor
Daniel dos Santos Ferreira - Leiturista



Guilherme Ronaldo de Oliveira - Supervisor
Wemerson de Souza Dias – Leiturista
Ronaldy Gregório Dias Maia - Leiturista



Robert dos Anjos Pereira
Venda Nova - Supervisor

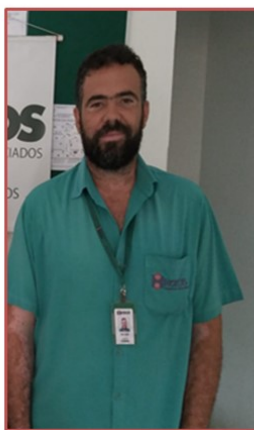
Fabiana Jacinta Moura
Venda Nova – TEC SEG



Jobert Leandro Martins
Matosinhos - Leiturista



Delvair Gomes Ferreira
Matosinhos - Supervisor



Débora Simone de Jesus
Matosinhos - Leiturista



Cidade Nova

Marcos César Batista - Leiturista
Lucas Rocha Cordeiro - Leiturista
José Cidnei da Silva - Leiturista



Vitor Machado Ribeiro Carvalho
Cidade Nova - Supervisor



HOLOS CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Rua Silva Ortiz, 223 – Floresta, Belo, MG – CEP: 30150-130. Telefone: (31)3267-5300 – E-mail: holosconsultores@holosconsultores.com.br

Sócio-diretor: Márcio José Soares Pinto

Diretor executivo: Celso Antônio Advíncula Vitor

Responsável Boletim Holos IN: Conceição Aparecida da Silva

Ajude-nos a melhorar, mande sua *opinião e sugestão* sobre o *Holos in*, através do nosso site: www.holosconsultores.com.br

Ou do nosso e-mail holosconsultores@holosconsultores.com.br